

REPORTAGEM ESPECIAL

Várias viagens, uma passagem

MARCOS SALLES/AT

Bilhetagem eletrônica, prevista para começar em dezembro, vai permitir troca de ônibus

ALINE NUNES
RODRIGO COU TO

A bilhetagem eletrônica começa a ser implantada no transporte coletivo de Vitória a partir de dezembro deste ano. O novo sistema usa cartão inteligente (smart card) e permite controle total sobre a movimentação de passageiros. Os usuários vão poder até trocar de ônibus pagando apenas uma tarifa. Mas, para tanto, haverá um período de tempo que deverá ser respeitado.

Segundo explicou a secretária de Transportes e Infra-Estrutura de Vitória, Luciene Becacici, uma pessoa que hoje sai do Romão em direção a Jardim Camburi precisa pagar duas passagens porque não existe uma linha de um bairro a outro. Com a bilhetagem, esse mesmo morador pode sair do Romão, descer no Centro, pegar outro ônibus para Jardim Camburi e desembolsar o valor de apenas uma tarifa.

Ainda com a medida, saem de circulação o passe escolar e o vale-transporte. Entram em ação os cartões personalizados. No caso dos estudantes, o cartão será confeccionado até com foto de identificação.

O termo de referência, uma espécie de edital, já foi preparado pela Prefeitura de Vitória, determinando regras para a contratação da empresa fornecedora dos equipamentos.

“Não haverá necessidade de licitação. A responsabilidade pelo contrato será das quatro empresas que atuam no município”, informou o secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Guerino Dalvi.

Detalhes sobre o funcionamento serão divulgados depois que a empresa fornecedora dos equipamentos for contratada.

Ela adiantou, no entanto, que os usuários vão poder pegar dois ônibus pagando uma passagem.

“Isso vai valer para o morador que não consegue ir para outro bairro de Vitória sem ter que pegar dois ônibus. Ele terá um tempo para descer do primeiro ônibus e pegar o outro. Ainda estamos definindo isso, mas pode ser 30 minutos ou uma hora”, disse a secretária.

Segundo Guerino Dalvi, os empresários não descartam a possibilidade de usar todos os recursos que o sistema oferece.

Está sendo estudado o bloqueio dos cartões dos estudantes no período de férias, feriados e também, em alguns casos, nos finais de semana.



Demonstração de como será utilizado o novo cartão inteligente nos ônibus

A BILHETAGEM ELETRÔNICA



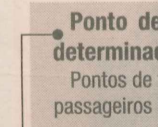
Os cartões

A bilhetagem eletrônica funciona com cartões inteligentes (smart card). Possibilita o controle de toda a movimentação do passageiro, que vai ter um cartão personalizado e recarregável.



Cadastramento

Haverá cartões personalizados, como o dos estudantes, que podem ter fotos. Outra tecnologia é o uso da impressão digital. O usuário passa o cartão e depois o dedo polegar no aparelho.



Ponto de venda on-line (crédito determinado)

Pontos de vendas específicos para passageiros beneficiados com descontos, gratuidade e vale-transporte. Esse grupo tem crédito específico para usar durante o mês. Se tentar comprar além, o sistema acusa. Terá que pagar passagem inteira.



Ponto de venda off-line (passageiros em geral)

A pessoa pode comprar a quantidade de crédito que precisa para se locomover.



No ônibus

O passageiro entra no ônibus e passa o cartão inteligente (smart card) no aparelho chamado de validador, que autoriza a liberação da catraca, reduzindo o crédito.

Nos terminais de ônibus

O equipamento usado em entradas de terminais é diferente, mas o sistema é o mesmo utilizado quando o passageiro está dentro do ônibus.



Carga a bordo

Mediante encomenda e pagamento prévio por empresas, cargas individualizadas de crédito de vale-transporte são efetuadas no cartão do usuário.

Órgão gestor

A Secretaria de Transportes de Vitória e a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) seriam os órgãos gestores do sistema. São responsáveis pelo monitoramento, definindo tarifas, autorizando o crédito de passageiros especiais e outros direcionamentos.

Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

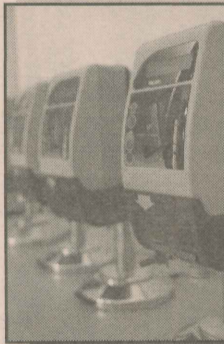
Se alguém perder o cartão ou for roubado, deverá entrar em contato com o SAC. O cartão é bloqueado.

Empresas (garagens)

O empresário dono dos ônibus vai controlar a entrada dos créditos, passando os dados para a Central de Operações.

Central de Operações

É o local onde ficarão armazenados todos os dados sobre o sistema de bilhetagem eletrônica, mantendo contato com os outros setores.



Restrições

Usuários beneficiados com gratuidade e descontos podem ter os benefícios restringidos pelo novo sistema,

caso estejam usando o serviço de forma irregular.

Estudantes, por exemplo, podem ser obrigados a pagar passagem inteira nos feriados, nas férias e até nos finais de semana.

Cobrador vai continuar nos ônibus

O diretor da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), Marcelo Ferraz, garantiu ontem que a bilhetagem eletrônica não vai tirar o emprego dos cobradores de ônibus.

“O sistema está sendo implantado sob duas premissas. A primeira é a de que não haverá reflexos no preço da tarifa. A outra é a manutenção dos pontos de trabalho”, afirmou Marcelo Ferraz, que ontem participou da abertura do 14º Congresso de Transportes e Trânsito, no Centro de Convenções de Vitória.

Segundo Marcelo Ferraz, a cidade de Recife (Pernambuco) implantou o seu sistema de bilhetagem eletrônica com uma defasagem de 38% de evasão da receita. “Três meses depois, o projeto se pagou”, citou como exemplo.

Com isso, a Ceturb não acredita que o aumento da passagem possa ocorrer em função da implantação do sistema.

O secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Grande Vitória (Setpes), Guerino Dalvi, também afirmou que não haverá desemprego no setor por causa da bilhetagem eletrônica.

“Não há possibilidade de desemprego. Os cobradores vão continuar trabalhando normalmente. Pela dados que temos, pelo menos 40% dos usuários vão continuar pagando passagem com dinheiro, não usando cartão”, ressaltou Guerino Dalvi.

Transporte coletivo terá vias exclusivas

Após o encerramento do Congresso de Transporte e Trânsito, a secretária municipal de transportes e infra-estrutura Luciene Becacici, vai captar recursos federais, anunciados na semana passada, para a implantação de corredores exclusivos para ônibus. Serão R\$ 2,6 bilhões para o programa pró-transporte, conforme A Tribuna divulgou com exclusividade.

O vice-presidente da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP), Cláudio de Senna Frederico, afirmou ontem que em uma cidade do porte de Vitória um sistema como o de exclusividade para ônibus é o mais viável.

“É mais barato e mais rápido de ser executado que o metrô, podendo atender da mesma maneira, oferecendo agilidade, pontualidade e eficiência”.

Projeto para reduzir tarifa

O deputado federal Ricardo Mendanha Ladeira (PT-MG), que preside o Fórum Nacional dos Secretários de Transportes, apresentou ontem uma série de medidas para reduzir o custo das empresas de transporte coletivo, como a diminuição de impostos, do preço do diesel e financiamentos subsidiados para serem investidos no setor.

Com essas e outras medidas, o parlamentar afirmou que os empresários vão poder reduzir o preço da passagem, podendo chegar a mais de 40% de desconto no valor praticado atualmente nos grandes centros do País.

O deputado participou ontem do 14º Congresso de Transporte e Trânsito, que está acontecendo no Centro de Convenções de

Vitória. Ele está levando para o Congresso Nacional propostas como a utilização de 25% dos recursos do imposto sobre a venda de combustível (Cide) para serem aplicados no transporte urbano.

“É para investir no sistema de fato, com a construção de corredores únicos para os ônibus”, afirmou.